

O Desporto Nacional

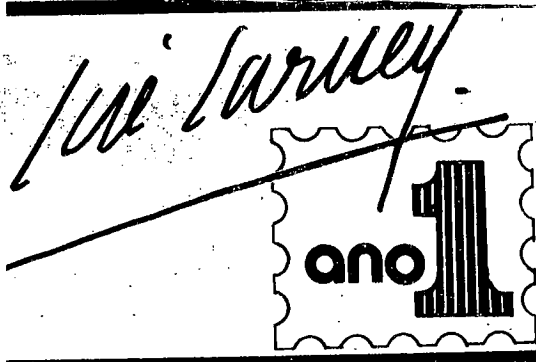
15/3/86, SÁBADO • 29

e a Nova República

Em 19 de julho de 1985, o presidente José Sarney assinou o Decreto N° 91.452 proposto pelo ministro Marco Maciel, instituindo uma Comissão Especial — depois chamada de Comissão dos 34 Notáveis — para realizar estudos e propor as reformulações necessárias sobre o desporto nacional, em 120 dias.

Esta comissão, integrada por personalidades ligadas ao desporto nacional, era originária por seus membros, dos mais variados setores e regiões de procedência, mas todos, inegavelmente, com larga vivência no campo desportivo, como Pelé, Maria Ester Bueno, Ademar Ferreira da Silva, André Richer, Antônio do Passo, Eduardo Augusto Vianna, Hezir Espindola, Nelson Mello e Souza, Renato Britto Cunha, Valed Perry e outros, presididos pelo não menos experiente Manuel Gomes Tubino, do CND, e aglutinados por Bruno da Silveira, secretária da SEED/Mec.

Era a participação ativa, a mobilização sem preconceitos ou discriminação, de todos os segmentos desportivos de forma a conferir força e sentido democrático, aberto, livre, às ações que viriam — e como vieram! — a ser propostas para enfrentar os problemas, os desafios, os vícios e o emperramento em muitos setores do desporto nacional em suas mais variadas manifestações.



Retorno Social

O trabalho dessa Comissão Especial — ou dos 34 Notáveis, foi duro, árduo, difícil, vez que muitos dos integrantes sequer compareceram a uma reunião, das muitas que foram realizadas em diversos pontos do País, muito menos apresentaram qualquer sugestão. Se pecou pela quantidade e pela ausência de alguns de seus 34 integrantes, não pecou pelo trabalho e a qualidade do que resultou ao final dos 120 dias do prazo dado pelo presidente José Sarney para a conclusão dos trabalhos: mais de 80 proposições de alterações e reformulações do desporto nacional, que, sem sombra de dúvidas apontam para um retorno certo, o benefício social. Através da reformulação almejada, o desporto será expandido e dinamizado, basta sair do papel, da teoria, para a prática, para a ação, pois o resgate da dívida social proposta pela Nova República impõe neste contexto, necessariamente, o desporto.